

Referências

- AMOROSO, M. Corsários no caminho fluvial, os Mura do rio Madeira. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- ARNAUD, E. Os índios Mundurukú e o Serviço de Proteção aos Índios. *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi – Nova Série*, v. 54, p. 1-60, dez. 1974.
- . O índio e a assistência oficial – a história de vida do índio Sabino Apompés Tapajós Munduruku. *Revista de Antropologia*, v. 30, p. 225, 1989.
- BELAUNDE, L. E. *El recuerdo de luna: género, sangre y memoria entre los pueblos amazónicos*. Lima: Fondo Editorial de la Facultad de Ciencias Sociales (UNMSM), 2005.
- . A força dos pensamentos, o fedor do sangue: hematologia e gênero na Amazônia. *Revista de Antropologia*, v. 49, n. 1, p. 205-243, 2006.
- BLOCH, M. What goes without saying. KUPER, Adam (Ed.). *Conceptualizing Society*, p. 127-146, 1992.
- BOCCARA, G. La interculturalidad como campo social. *Cuadernos Interculturales*, v. 10, n. 18, p. 11-30, 2012.
- BRASIL. Constituição Federal. Brasília. 1988.
- . *Política nacional de atenção à saúde dos povos indígenas*. 2. ed. Brasília: Funasa, 2002.
- . *Política nacional de atenção integral à saúde da mulher: plano de ação 1004-2007*. Brasília, Ministério da Saúde, 2004.
- . *Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Atribuições das equipes de saúde no Programa Bolsa Família na Saúde*. Disponível em: <<http://nutricao.saude.gov.br/atribuicoesEquipesPbf.php>>. Acesso: 9 Ago. 2012.
- BRASIL MS. *Relatório de gestão Secretaria de Assistência à Saúde 1998-2001*. Brasília: Ministério da Saúde; Secretaria de Assistência à Saúde, 2002.

———. *Pacto pela redução da mortalidade materna e neonatal*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

———. *Saúde da criança – nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar*. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

———. *Manual técnico de pré-natal e puerpério – atenção qualificada e humanizada*. Disponível em: <<http://www.enfermagemesaude.com.br/downloads/89/manual-tecnico-de-pre-natal-e-puerperio-atencao-qualificada-e-humanizada>>. Acesso: 15 Set. 2013.

CARDOSO, R. B. *Trabalho apresentado no curso de licenciatura indígena*. Borba: 2011, mimeo.

CARSTEN, J. Antisubstantivism, and anti-antisubstantivism. In: FRANKLIN, S.; MCKINNON, S. (Eds.). *Relative values: reconfiguring kinship studies*. Durham: Duke University Press, 2001.

CARSTEN, J. The substance of kinship and the heat of the hearth: feeding, personhood, and relatedness among Malays in Pulau Langkawi. In: PARKIN, R.; STONE, L. (Eds.). *Kinship and family: an anthropological reader*. Malden MA: Blackwell Pub., 2004.

CASAL, M. A. de; CAMINHA, P. V. de. *Corografia brasileira*. Fac-símile da edição de 1817. v. 2. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1817.

COIMBRA JR., C. E. A. *et alii*. *Inquérito Nacional de Saúde e Nutrição dos Povos Indígenas. Relatório Final (Análise dos dados)*. Rio de Janeiro: Funasa; Abrasco, 2009. Disponível em: <<http://www.abrasco.org.br/grupos/arquivos/2013-01-23%2013:44:23.pdf>>. Acesso: 19 Out. 2013.

COIMBRA JR, C. E. A.; GARNELO, L. Questões de saúde reprodutiva da mulher indígena no Brasil. In: MONTEIRO, S.; SANSONE, L. (Eds.). *Etnicidade na América Latina: um debate sobre raça, saúde e direitos reprodutivos*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2004.

COLLEVATTI, J. Do trabalho missionário para se salvar uma nação: um estudo dos sucessos missionários. *Religião & Sociedade*, v. 29, n. 1, p. 223-250, 2009.

COMAROFF, J. Introduction. In: COMAROFF, J. *Body of power, spirit of resistance: The culture and history of a South African people*. Chicago: University of Chicago Press, 2013, p. 1-14.

CONKLIN, B. Reflections on Amazonian anthropologies of the body. *Medical Anthropology Quarterly*, p. 373-375, 1996.

———. Women's blood, warriors' blood, and the conquest of vitality in Amazonia. In: GREGOR, Thomas; TUZIN, Donald (Eds.). *Gender in Amazonia and Melanesia: an exploration of the comparative method*. Berkeley: The University of California Press, 2001, p. 141-174.

———. Shamans versus pirates in the Amazonian Treasure Chest. *American Anthropology*, v. 104(4), p. 1050-1061, 2002.

CONKLIN, B.; MORGAN, L. M. Babies, bodies, and the production of personhood in North America and a native Amazonian society. *Ethos*, v. 24, n. 4, p. 657-694, 1996.

DA MATTA, R. Panema: uma tentativa de análise estrutural. In: DA MATTA, R. *Ensaio de antropologia estrutural*. Petrópolis: Vozes, 1973.

———. *Um mundo dividido. A estrutura social dos índios Apinaye*. Petrópolis: Vozes, 1976.

DIAS-SCOPEL, R. P. *O agente indígena de saúde Xokleng: por um mediador entre a comunidade indígena e o serviço de atenção diferenciada à saúde – uma abordagem da antropologia da saúde*. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2005.

DIAS-SCOPEL, R. P.; LANGDON, E. J.; SCOPEL, D. Expectativas emergentes: a inserção do agente indígena de saúde Xokleng na equipe multidisciplinar de atenção à saúde indígena. *Tellus*, v. 13, p. 51-73, 2007.

DIEHL, E. E.; DIAS-SCOPEL, R. P.; LANGDON, E. J. Contribuição dos agentes indígenas de saúde na atenção diferenciada à saúde dos povos indígenas brasileiros. *Cad. Saúde Pública*, v. 28, n. 5, p. 819-831, 2012.

EVANS-PRITCHARD, E. *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

FAVRET SAADA, J. Ser afetado. *Cadernos de Campo: Revista dos Alunos de Pós-Graduação em Antropologia Social da USP*, v. 13, 2005.

FERREIRA, L. O. *Medicinas indígenas e as políticas da tradição: entre discursos oficiais e vozes indígenas*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2013.

FIEDLER, D. C. Authoritative knowledge and birth territories in contemporary Japan. *Medical Anthropology Quarterly*, v. 10, n. 2, p. 195-212, 1996.

FRANKENBERG, R. Medical anthropology and development: a theoretical perspective. *Social Science & Medicine. Part B. Medical Anthropology*, v. 14, n. 4, p. 197-207, 1980.

GARNELO, L. *Poder, hierarquia e reciprocidade: saúde e harmonia entre os Baniwa do alto rio Negro*. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LTC, 1989.

———. Do ponto de vista dos nativos: a natureza do entendimento antropológico. In: GEERTZ, C. *O saber local: novos ensaios e antropologia interpretativa*. Petrópolis: Vozes, 1997, p. 85-107.

GOW, P. The perverse child: desire in a native Amazonian subsistence economy. *Man*, p. 567-582, 1989.

———. River people: shamanism and history in Western Amazonia. In: THOMAS, N.; HUMPHREY, C. (Eds.). *Shamanism, history, and the State*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 1996.

GREENE, S. The shaman's needle: development, shamanic agency, and intermediality in Aguaruna Lands, Peru. *American Ethnologist*, v. 25, n. 4, p. 634-658, 1998.

HECKENDEGER, M. J. The enigma of great cities: body and State in Amazonia. *Tipití*, v. 1(1), p. 27-58, 2003.

HERTZ, R. A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. *Religião e Sociedade*, n. 6, 1980 [1909].

IORIS, E. M. A forest of disputes: struggles over spaces, resources and social identities in Amazônia. Dissertation (PhD) – University of Florida, 2005.

———. Reelaboração das identidades étnicas no baixo rio Tapajós. In: *Saberes e Práticas Antropológicas: desafios para o século XXI. Anais da XXV Reunião Brasileira de Antropologia*. Brasília: Associação Brasileira de Antropologia (ABA), 2006.

———. Identidades negadas, identidades construídas: processos identitários e conflitos territoriais na Amazônia. *Ilha Revista de Antropologia*, v. 11, n. 1-2, p. 219-264, 2011.

KEESING, R. M. Theories of culture revisited. In: BOROFSKY, Robert (Ed.). *Assessing cultural anthropology*. New York: McGraw-Hill, 1994. p. 301-309.

LANGDON, E. J. Ideology of the Northwest Amazon: cosmology, ritual, and daily life. *Reviews in Anthropology*, v. 9, n. 4, p. 349-359, 1982.

———. When tapir is an anaconda: women and power among the Siona. *Latin American Indian Literatures Journal*, v. 7, n. 1, p. 7-19, 1991.

———. A doença como experiência: construção da doença e seu desafio para a prática médica. *Antropologia em Primeira Mão*, n. 12. Florianópolis: PPGAS-UFSC, 1995.

- . . Problematizando os projetos de medicina tradicional indígena. IN: MINISTÉRIO DA SAÚDE, FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE, PROJETO VIGISUS II – SAÚDE INDÍGENA. *Medicina tradicional indígena em contextos. Anais da I reunião de monitoramento*. Brasília: 2007, p. 110-119.
- . . Medicina tradicional: reflexões antropológicas sobre atenção diferenciada. In: HAVERROTH, M. (Ed.). *Etnobiologia e saúde dos povos indígenas – Estudos Avançados*. Recife: Nupeea, 2013.
- LANGDON, E. J. *et alii*. A participação dos agentes indígenas de saúde nos serviços de atenção à saúde: a experiência em Santa Catarina. *Cad. Saúde Pública*, v. 22, n. 12, p. 2637-2646, 2006.
- LASMAR, C. Mulheres indígenas: representações. *Estudos Feministas*, p. 143, 1999.
- LEENHARDT, M. *Do Kamo. La personne et le mythe dans le monde mélanésien*. Chapitres II, III et XI. Paris: Gallimard, 1971.
- LITTLE, P. E. *Amazonia: territorial struggles on perennial frontiers*. Baltimore/London: Johns Hopkins University Press, 2001.
- LOCK, M. Medicalization and the naturalization of social control. *Encyclopedia of medical anthropology*. New York: Kluwer Academic/Plenum Publishers, 2004, p. 116-125.
- LOCK, M.; SCHEPER-HUGHES, N. A Critical-interpretative approach in medical anthropology: rituals and routines of discipline and dissent. In: SARGENT, C. F.; JOHNSON, T. M. (Eds.). *Medical anthropology: contemporary theory and method*, Revised ed. New York: Praeger Paperback, 1996.
- MARCUS, G. E.; FISCHER, M. M. J. *Anthropology as cultural critique: an experimental moment in the human sciences*. Chicago: University of Chicago Press, 1999.
- MAUÉS, R. H.; MOTTA-MAU S, M. A. O modelo da “reima”: representações alimentares em uma comunidade amazônica. *Anuário Antropológico*, p. 120-147, 1978.
- MAUSS, M. As técnicas do corpo. In: MAUSS, M. *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003a [1934], p. 401-420.
- . . Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a de “eu”. In: MAUSS, M. *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac & Naify, 2003b [1938].
- McCALLUM, C. Aquisição de gênero e habilidades produtivas: o caso Kaxinawá. *Estudos Feministas*, p. 157, 1999.

———. *Gender and sociality in Amazonia: how real people are made*. Oxford: Berg, 2001.

MELATTI, J. C. *Ritos de uma tribo Timbira*. São Paulo: Ática, 1978.

———. Amazônia Centro-Meridional. Disponível em: <<http://e-groups.unb.br/ics/dan/juliomelatti/ias-az4/txazctme.htm>>. Acesso: 28 Maio 2010.

MENÉNDEZ, E. L. Modelos de atención de los padecimientos: de exclusiones teóricas y articulaciones prácticas. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 8, p. 185-207, 2003.

———. Intencionalidad, experiencia y función: la articulación de los saberes médicos. *Revista de Antropología Social*, v. 14, 2005.

———. *Sujeitos, saberes e estruturas: uma introdução ao enfoque relacional no estudo da saúde coletiva*. São Paulo: Hucitec, 2009.

———. Modelos, experiencias y otras desventuras. In: HARO E., J. A. (Ed.). *Epidemiología sociocultural: un diálogo en torno a su sentido, métodos y alcances*. “Colección Salud colectiva”. Buenos Aires: Lugar Editorial; Hermosillo: Colegio de Sonora, 2011, p. 33-66.

———. A área Madeira-Tapajós. In: CUNHA, Manuela Carneiro da (Org.). *História dos índios no Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

MENGET, P. Notas sobre as Cabeças Mundurukú. In: VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo B.; CUNHA, Manuela Carneiro da (Eds.). *Amazônia: etnologia e história indígena*. São Paulo: Núcleo de História Indígena e do Indigenismo, 1993.

———. De l'usage des trophées en Amérique du Sud. Esquisse d'une comparaison entre les pratiques nivacle (Paraguay) et mundurucu (Brésil). *Systèmes de Pensée en Afrique Noire*, v. 14, p. 127-144, Paris, 1996.

MÉTRAUX, A. *A religião dos Tupinambás e suas relações com a das demais tribos tupi-guaranis*. São Paulo: Companhia Editora Nacional; Editora da Universidade de São Paulo, 1979.

MOTTA-MAUÉS, M. A. “Lugar de mulher”: representações sobre os sexos e práticas médicas na Amazônia (Itapuá/Pará). In: ALVES, Paulo César; MINAYO, Maria Cecília S. (Org.). *Saúde e doença: um olhar antropológico*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994, p. 113-125.

MURPHY, R. F. *Mundurucu religion*. Berkeley: University of California Press, 1958.

———. *Headhunter's in eritage*. Berkeley: University of California Press, 1960.

MURPHY, Y.; MURPHY, R. F. *Women of the Forest*. 30th anniversary ed. New York: Columbia University Press, 2004 [1974].

NEWMAN, L. The anthropology of birth. *Sociological Symposium – Anais*, 1972.

OLIVEIRA FILHO, J. P. Uma etnologia dos “Índios Misturados”? – Situação colonial, territorialização e fluxos culturais. *Mana*, v. 4(1), p. 47-77, 1998.

ORTNER, S. B. Introduction; subjectivity and cultural critique; power and projects: reflections on agency. In: ORTNER, S. B. *Anthropology and Social Theory: culture, power an acting subject*. Durham; London: Duke University Press, 2006, p. 1-18; 107-128; 129-153.

OVERING, J. Elogio do cotidiano: a confiança e a arte da vida social em uma comunidade amazônica. *Mana*, v. 5, n. 1, p. 81-107, 1999.

PAUL, L. Recruitment to a ritual role. *Ethos*, v. 3, n. 3, p. 449-468, 1975.

PÉREZ-GIL, L. Chamanismo e modernidade: fundamentos etnográficos de um processo histórico. In: CALAVIA SÁES, Óscar; LENAERTS, Marc; SPADAFORA, Ana María (Eds.). *Paraíso abiertos, jardines cerrados*. Quito: Aby-Yala, 2004, p. 179-201.

———. *Metamorfoses yaminawa: xamanismo e socialidade na Amazônia peruana*. Tese (Doutorado em Antropologia Social). Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2006.

———. Políticas de saúde, pluralidade terapêutica e identidade na Amazônia. *Saúde & Sociedade*, v. 16, n. 2, p. 48-60, 2007.

———. Possibilidades de articulação entre os sistemas de parto tradicionais indígenas e o sistema oficial de saúde no Alto Juruá. In: MINISTÉRIO DA SAÚDE, FUNDAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE, PROJETOVIGISUS II-SAÚDE INDÍGENA. *Medicina tradicional indígena em contextos. Anais da I reunião de monitoramento*. Brasília: MS, p. 23-36, 2007.

PÉREZ-GIL, L.; WAKANÃ, G. S. Caracterização dos sistemas de parto tradicionais entre os povos indígenas de Alagoas e Pernambuco: resultados da primeira etapa. In: FERREIRA, L. O.; OSÓRIO, P. (Eds.). *Medicina tradicional indígena em contextos: anais da primeira reunião de monitoramento*. Brasília: Funasa, 2007, p. 37-47.

PLATT, T. El feto agresivo: Parto, formación de la persona y mito-historia en los Andes. *Estudios Atacameños*, n. 22, p. 127-155, 2002.

RAMOS, A. R. Mundurucu: social change or false problem? *American Ethnologist*, v. 5, n. 4, p. 675-689, 1978.

- . *Memórias Sanumá: espaço e tempo em uma sociedade Yanomami*. Capítulo 5. São Paulo; Brasília: Marco Zero; EdUnB, 1990, p. 179-204.
- . O índio hiper-real. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 28, n. 10, p. 5-14, 1995.
- RIBEIRO, D. *Os índios e a civilização: a integração das populações indígenas no Brasil moderno*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002 [1970].
- RIVAL, L. The growth of family trees: understanding Huaorani perceptions of the forest. *Man*, p. 635-652, 1993.
- . Modernity and the politics of identity in an Amazonian society. *Bulletin of Latin American Research*, v. 16, n. 2, p. 137-151, 1997.
- SAHLINS, M. O “pessimismo sentimental” e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um “objeto” em via de extinção (parte I). *Mana*, v. 3(1), p. 41-73, 1997a.
- . O “pessimismo sentimental” e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um “objeto” em via de extinção (parte II). *Mana*, v. 3(2), p. 103-150, 1997b.
- . *Cultura na prática*. 2.ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2007.
- SALEM, T. O casal igualitário: princípios e impasses. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 3, n. 9, p. 24-37, 1989.
- SANTOS, A. F. M. *Conflitos fundiários, territorialização e disputas classificatórias. Autazes (AM), primeiras décadas do século XX*. (Tese Doutorado em Antropologia Social) – Museu Nacional, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.
- SANTOS, F. J. dos (Ed.). Dossiê Munduruku: uma contribuição para a história indígena da Amazônia Colonial. *Boletim Informativo do Museu Amazônico*, v. 5, p. 1-103, 1995.
- . *Além da conquista: guerras e rebeliões indígenas na Amazônia pombalina*. Manaus: Editora da Universidade do Amazonas, 2002.
- SARGENT, C.; BASCOPE, G. Ways of knowing about birth in three cultures. *Medical Anthropology Quarterly*, v. 10, n. 2, p. 213-236, 1996.
- SCHNEIDER, D. *American kinship a cultural account*. Princeton, NJ: University of Chicago Press, 1968.
- . *A critique of the study of kinship*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 1984.

———. What is kinship all about? In: PARKIN, R.; STONE, L. (Eds.). *Kinship and family: an anthropological reader*. Malden MA: Blackwell Pub., 2004 [1972].

SCOPEL, D. Saúde e doença entre os índios Mura de Autazes (Amazonas): Processos socioculturais e a práxis da autoatenção. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2007.

———. *Uma etnografia sobre a pluralidade de modelos de atenção à saúde entre os índios Munduruku na Terra Indígena Kwatá Laranjal, Borba, Amazonas: práticas de autoatenção, xamanismo e biomedicina*. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2013.

SCOPEL, D.; DIAS-SCOPEL, R. P. *Relatório final: sistematização parcial dos dados etnográficos de pesquisa na Terra Indígena Kwatá Laranjal – Amazonas*. s.l; s.n., mimeo.

SCOPEL, D.; DIAS-SCOPEL, R. P.; DIEHL, E. E. A “produção” de dados, o controle e o planejamento: um olhar antropológico sobre o trabalho de Equipes Multiprofissionais de Saúde Indígena na Terra Indígena Kwatá-Laranjal – Amazonas. IV Congresso Ibero-americano de Pesquisa Qualitativa em Saúde. *Anais do Congresso*. Fortaleza: Abrasco, 2010.

SCOPEL, D.; DIAS-SCOPEL, R. P.; WIIK, F. B. Cosmologia e intermedicinalidade: o campo religioso e a autoatenção às enfermidades entre os índios Munduruku do Amazonas, Brasil. *Tempus Actas de Saúde Coletiva*, v. 6, n. 1, 2012.

SEEGER, A. *Os índios e nós: estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

SEEGER, A.; DA MATTA, R.; VIVEIROS DE CASTRO, E. B. A construção da pessoa nas sociedades indígenas brasileiras. *Boletim do Museu Nacional – Antropologia*, v. 32, p. 2-19, 1979.

SEZIA, P. M. “Women come here on their own when they need to”: Prenatal care, authoritative knowledge, and maternal health in Oaxaca. *Medical Anthropology Quarterly*, v. 10, n. 2, p. 121-140, 1996.

SILVA, C. D. da. *Cotidiano, saúde e política: uma etnografia dos profissionais da saúde indígena*. Tese (Doutorado em Antropologia social), Universidade de Brasília, Brasília, 2011.

SPIX, J. B. von; MARTIUS, K. F. P. von. *Viagem pelo Brasil: 1817-1820*. v. 3. 3. ed. São Paulo: Melhoramentos, 1976.

- STEFANELLO, J.; NAKANO, M. A. S.; GOMES, F. A. Crenças e tabus relacionados ao cuidado no pós-parto: o significado para um grupo de mulheres. *Acta Paul Enferm*, v. 21, n. 2, p. 275-81, 2008.
- STRATHERN, M. Introdução. In: STRATHERN. *O gênero da dádiva: problemas com as mulheres e problemas com a sociedade na Melanésia*. Campinas: Unicamp, 2006, p. 27-77.
- TEIXEIRA, P. *Sateré-Mawé: retrato de um povo indígena*. Manaus: Fundação Joaquim Nabuco, 2005.
- TEMPESTA, G. A. *A produção continuada dos corpos. Práticas de resguardo entre os Wapichana e os Macuxi em Roraima*. Dissertação (Mestrado), Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, 2004.
- TOCANTINS, A. M. G. Estudos sobre a tribo Munduruku. *Revista Trimestral do Instituto Histórico, Geográfico e Etnográfico do Brasil*, p. 73-161, 1877.
- TORNQUIST, C. S. *Parto e poder: o movimento pela humanização do parto no Brasil*. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Centro de Filosofia e Ciências Humanas. Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.
- TURNER, T. The beautiful and the common: inequalities of values and revolving hierarchy among the Kayapó. *Tipiti*, v. 1(1), p. 11-26, 2003.
- TURNER, V. *O processo ritual: estrutura e antiestrutura*. Petrópolis: Vozes, 1974.
- VAN GENNEP, A. *Os ritos de passagem*. Petrópolis: Vozes, 1978.
- VIDAL, L. B. *Morte e vida de uma sociedade indígena brasileira*. São Paulo: EdUSP, 1977.
- VIEGAS, S. DE M. Eating with your favourite mother: time and sociality in a Brazilian Amerindian Community. *The Journal of the Royal Anthropological Institute*, v. 9, n. 1, p. 21-37, mar. 2003.
- . Nojo, prazer e persistência: beber fermentado entre os Tupinambá de Olivença (Bahia). *Revista de História*, p. 151-188, 2006.
- WAGNER, R. *The invention of culture*. Chicago: The University of Chicago, 1981.
- WAWZYNIAK, J. V. *Assombro de olhada de bicho: uma etnografia das concepções e ações em saúde entre os ribeirinhos do baixo rio Tapajós. Pará - Brasil*. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), Campinas, 2008.

- WAWZYNIAK, J. V. “Engerar”: uma categoria cosmológica sobre pessoa, saúde e corpo. *Ilha Revista de Antropologia*, v. 5, n. 2, p. 033-055, 2010.
- WEBER, M. *Economia e sociedade*. Brasília: Universidade de Brasília, 2009 [1922].
- WIJK, F. B. *Christianity converted: an ethnographic analysis of the Xokleng Laklanō and the transformations resulting from their encounter with pentecostalism* (Ph.D. Dissertation) – Department of Social Anthropology, University of Chicago, 2004.
- WOLF, E. Rubber Gatherers: Mundurucú. In: WOLF, E. *Europe and the people without history*. Berkeley: University of California Press, 1997, p. 326-329.
- YOUNG, A. Some implications of medical beliefs and practices for social anthropology. *American Anthropologist*, v. 78, n. 1, p. 5-24, 1976.

